

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO EM MÚLTIPLOS AMBIENTES DE SAFRA E SAFRINHA

Milho, melhoramento, estabilidade

Paulo Evaristo Guimarães
Gabriel Cardoso Azevedo Amaral
Natanael de Souza Ramos
Flavio Dessaune Tardin
Walter Fernandes Meirelles
Jane Rodrigues de Assis Machado
Vicente de Paulo Campos Godinho
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

Inúmeras empresas atuam no melhoramento genético de milho e buscam o desenvolvimento de materiais que sejam competitivos no mercado brasileiro. Vários ensaios de competição são realizados, implicando em grandes investimentos em rede de ambientes que sejam representativos das principais regiões produtoras de cada época de plantio. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a adaptabilidade e estabilidade de híbridos de milho em múltiplos ambientes de safra e de safrinha e estimar o grau de concordância do desempenho desses híbridos entre agrupamentos de ambientes. Os ensaios foram realizados em 16 localidades (14 na região centro e 2 na de transição na safra 2016/2017 e em 11 localidades (6 na região centro e 5 na de transição na safrinha de 2017). Os experimentos foram constituídos de 36 híbridos de milho, dispostos em látices 6 x 6 com parcela predominante de 2 linhas de 4 m, espaçamento de 0,80 m e 2 repetições. A produtividade de grãos, corrigida à 13% de umidade, foi avaliada e utilizada para obter os índices de confiança de Annichiarico (IA como medida de adaptabilidade e estabilidade. Utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson (r) para estimar o grau de associação no desempenho dos 36 híbridos entre os agrupamentos de ambientes de safra centro (SC, safra transição (ST, safrinha centro (SfaC e safrinha transição (SfaT. A análise dos dados foi realizada com auxílio do Programa Genes. Em todas as análises conjuntas foram identificados híbridos com maior adaptabilidade e estabilidade, apresentando valores de IA acima de 105, listados a seguir: safra centro (DKB 310 VTPRO2, 1N1958, 12034 e 1O2106; safra transição (DKB 310 VTPRO2, DKB 390 PRO2, 1O2069, 1O2112 e 1M1824; safrinha centro (DKB 310 VTPRO2, 1N1958, DKB 390 PRO2, 1O2018, 1O2034 e safrinha transição (DKB 310 VTPRO2, 1O2073, 1O2112, 1O2008 e 1N1958. Todas as estimativas do coeficiente de correlação foram positivas, acima de 0,43 e significativas a 1% de probabilidade pelo teste t. Os maiores valores de r observados foram para os pares SC vs SfaC ($r= 0,66$ e SfaC vs SfaT ($r= 0,65$, indicando um bom grau de concordância no desempenho dos híbridos entre estes agrupamentos de ambientes. Os resultados desse trabalho indicam que foi possível selecionar híbridos com maior adaptabilidade e estabilidade para os 4 agrupamentos de ambientes avaliados e que houve uma boa concordância no desempenho de híbridos entre os agrupamentos de safrinha centro com safra centro e safrinha transição, aumentando a chance de seleção de materiais com adaptação e estabilidade em diferentes agrupamentos de ambientes.

1.797

Agência(s) de Fomento: CNPQ



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

